



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG  
PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE  
PROCESSO SELETIVO 2017 ESPECÍFICO  
PARA INGRESSO DE ESTUDANTES QUILOMBOLAS**

1. Escreva o seu número de inscrição no campo abaixo, na grade-prévia (última folha deste caderno) e na folha-definitiva (em anexo).
2. Verifique se este caderno contém 15 questões. Caso não contenha, comunique imediatamente ao fiscal.
3. Para cada questão, existe apenas **UMA** resposta.
4. Marque as respostas na grade da última folha.
5. Ao final, transcreva a redação e as respostas das questões objetivas para a folha-definitiva.
6. Ao concluir a prova, entregue o caderno ao fiscal, que lhe devolverá a grade-prévia.
7. Somente é permitida a saída do candidato após transcorrida **UMA** hora do início da prova. O caderno só poderá ser retirado da sala após transcorridas **DUAS** horas do início da prova.
8. Você dispõe de **QUATRO** horas para realizar a prova.

**Número de inscrição**

--	--	--



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE**  
**PROCESSO SELETIVO 2017 ESPECÍFICO PARA INGRESSOS DE**  
**ESTUDANTES QUILOMBOLAS**

**AS QUESTÕES 1 A 15 REFEREM-SE AO TEXTO A SEGUIR**

**Fundação Palmares leva a *Campanha Filhos do Brasil* para o Rio**

segunda-feira, 29 / agosto / 2016, by [Ascom](#)

01	Nessa sexta, 26, no auditório do Armazém II da <i>Casa Brasil</i> , localizada na zona portuária do Rio
02	de Janeiro e ponto de convergência de milhares de turistas durante os <i>Jogos Olímpicos</i> ,
03	a <i>Campanha Filhos do Brasil</i> teve inaugurada sua fase nacional.
04	De acordo com Erivaldo Oliveira, presidente da Fundação Cultural Palmares, o lançamento da
05	Campanha na cidade do Rio de Janeiro é “o início de sua fase itinerante, em que vamos também
06	a Salvador, São Paulo, Porto Alegre e todas as cidades fortemente marcadas pela presença e
07	pela cultura negra.” Essa campanha “tem o objetivo de conscientizar a sociedade de que religião
08	se liga à liberdade e de que temos que respeitar a opção de cada um”, destacou.
09	A <i>Campanha Filhos do Brasil</i> é uma ação da FCP, encampada pelo Ministério da Cultura, em
10	defesa da liberdade de crença e de culto, direitos garantidos por nossa Constituição Federal, que
11	reconhece o Brasil como uma nação pluralista, formada por uma população culturalmente diversa.
	<b>Mitos, fatos e desafios</b>
12	Sabemos que, embora um dos mitos de origem de nossa nação nos caracterize como um povo
13	oriundo do encontro de três raças que se misturaram e se acomodaram harmonicamente neste
14	território, nossa história revela como a intolerância, em várias de suas vertentes (racial, social, de
15	origem, quanto à orientação sexual ou em relação à religiosidade) sempre fez parte de nossa
16	sociedade. Não obstante, ao longo de nosso processo civilizatório, passamos a assumir uma
17	postura de enfrentamento e recriminação frente a atos de intolerância, entendidos, cada vez mais,
18	como atos inaceitáveis, pois cruéis.
19	Perante o crescimento recente no número de casos de intolerância religiosa no Brasil – por
20	entender que um país que abriga inúmeras religiões e práticas religiosas e garante aos seus filhos
21	e filhas a liberdade de crença e de culto –, este não pode admitir tais manifestações. E, também
22	por acreditar que a judicialização e a punição aos casos de intolerância religiosa são necessárias,
23	mas não suficientes, foi organizada e lançada, neste ano, a <i>Campanha Filhos do Brasil</i> , que visa
24	a sensibilizar e educar nossa população a encarar a diferença entre as pessoas como algo
25	valoroso.
26	O músico Arlindo Cruz mostrou a dimensão dos desafios a superar, haja vista sua fala ter revelado
27	o quanto a intolerância religiosa está disseminada nos vários segmentos sociais: “Minha escola
28	[de samba] é a <i>Império Serrano</i> ; todos sabem que eu sou espírita, e saiu uma manchete no jornal
29	dizendo que o novo presidente de honra não tolera espiritismo na nossa escola. Tá certo que tem
30	certa maldade do jornalista, pois ele falava só dos enredos, o que seria também uma castração à
31	cultura <i>imperiana</i> . Uma escola fundada por babalorixás da região de Madureira, da região da
32	serrinha... Toda nossa cultura é de espírita, sim, e hoje eu respondi dizendo que sou um filho do
33	Brasil; usei o texto da campanha: sou filho de Xangô, sou filho da D. Araci, sou filho do samba,
34	mas continuo imperiano e espírita!”
	<b>Celebrar as diferenças é preciso!</b>
35	Assim como em Brasília, líderes de diversos segmentos e entidades religiosas e a-religiosas foram
36	convidados e sentaram lado a lado para arguir em defesa do respeito à diversidade. Além do
37	embaixador da Campanha, o cantor e compositor Arlindo Cruz, e do presidente da Fundação
38	Palmares, Erivaldo Oliveira, integraram o dispositivo da cerimônia o representante da <i>Associação</i>
39	<i>Brasileira de Ateus e Agnósticos</i> (ATEA), Alexandre Freitas, o rabino da <i>Associação Religiosa</i>
40	<i>Israelita do Rio de Janeiro</i> (ARI-RJ), Dario Bialer, o líder islâmico, Sheikh Adam Muhammed, o
41	diácono da <i>Igreja Metodista do Largo do Machado</i> , Rolf Malungo, o vigário das paróquias
42	de <i>Nossa Senhora da Conceição</i> e <i>Nossa Senhora Aparecida</i> , ambas de Nilópolis, Frei Tatá, e a
43	iyalorixá Rosiane Rodrigues.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE**  
**PROCESSO SELETIVO 2017 ESPECÍFICO PARA INGRESSOS DE**  
**ESTUDANTES QUILOMBOLAS**

---

44 45 46 47 48 49  50 51 52 53  54 55 56 57  58 59 60  61 62 63 64 65 66	<p>O rabino Dario, em sua declaração, deu o tom de como deve se dar o enfrentamento às manifestações de intolerância. Para ele, é preciso encarar a diversidade cultural como oportunidade. Não se trata de tolerar, mas de “compreender que, na vida, as diferenças têm que ser celebradas. Não precisamos focar apenas o que temos em comum, tentando minimizar o que temos de diferente. Ao contrário, temos que dizer: Temos coisas diferentes, graças a Deus! Porque podemos aprender, podemos nos enriquecer”, afirmou.</p> <p>Todos os participantes do evento celebraram a oportunidade de defender a possibilidade do convívio harmonioso entre as diferentes formas de viver e de pensar, porém foram mais enfáticos os adeptos das religiões minoritárias e o representante daqueles que em nada creem, justamente os principais alvos desse tipo de discriminação.</p> <p>O Sheikh Adam foi categórico e frisou que os ensinamentos islâmicos mostram que o Islã “nunca incentivou a maldade, nunca incentivou o terrorismo. Embora existam muçulmanos que cometem esses atos, [...] o comportamento e a conduta da pessoa não refletem aquilo que é a religião. Muitas vezes, nossos comportamentos estão distantes daquilo que a religião nos ensina”.</p> <p>“Não raro, pessoas denunciam à ATEA preconceitos, maus-tratos... É uma luta constante de conscientização que tenta mostrar para as pessoas que o ateísmo não tem nada de ruim”, disse, por sua vez, Alexandre Freitas.</p> <p>Ao final, a iyalorixá Rosiane condensou tudo o que se buscou dizer naquela tarde: “A intolerância religiosa não tem nada a ver com religião! Nós [adeptos das religiões de matriz africana] estamos sendo mortos. Nossas casas estão sendo depredadas e invadidas, incendiadas, nossos sacerdotes assassinados, nossas crianças espancadas, impedidas de assistirem às aulas em escolas públicas em todo o território da federação. Isso não tem nada a ver com Deus, dogma ou doutrina!”</p> <p style="text-align: right;"><a href="http://www.palmares.gov.br/?p=43076">http://www.palmares.gov.br/?p=43076</a> – Acesso em 05/11/2017</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**01.** Observe as ideias apresentadas a seguir.

I – A *Campanha Filhos do Brasil* – que surge em defesa da liberdade de crença e de culto, direitos garantidos pela Constituição Federal – objetiva a conscientização da sociedade brasileira de que religião está ligada à liberdade e de que é necessário respeito à opção de cada cidadão, visto que o Brasil é uma nação pluralista, formada por uma população culturalmente diversa.

II – Mesmo o Brasil tendo sido formado por povos distintos, oriundos de diversas raças, religiões e culturas o que nos torna, atualmente, um país heterogêneo e plural, a intolerância sempre fez parte de nossa sociedade, tendo se arraigado de tal forma que é impossível revertê-la.

III – A intolerância religiosa não tem a ver com religião, com Deus, dogma ou doutrina.

Marque a opção que apresenta as ideias convergentes com aquelas apresentadas no texto.

- A) Somente I.
- B) Somente II.
- C) Somente III.
- D) Somente I e II.
- E) Somente I e III.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE**  
**PROCESSO SELETIVO 2017 ESPECÍFICO PARA INGRESSOS DE**  
**ESTUDANTES QUILOMBOLAS**

---

**02.** Assinale a opção que representa a compreensão correta da segunda parte do texto (linhas 12-34), intitulada “Mitos, fatos e desafios”.

A) A intolerância religiosa é, ao mesmo tempo, um mito e um desafio para a Campanha Filhos do Brasil, segundo o músico Arlindo Cruz, uma vez que está disseminada em vários contextos sociais.

B) Devido ao aumento do número de casos de discriminação religiosa e cultural, é necessário criar estratégias para punir os casos de intolerância social e para acabar com os mitos de origem da nossa nação.

C) Apesar de reconhecer como um mito a ideia da constituição do brasileiro como oriundo da união de três raças e, também, historicamente a nossa sociedade ter assumido um comportamento de intolerância racial, há a compreensão de que é preciso combater a discriminação religiosa no Brasil; nesse sentido, torna-se imperiosa a superação do preconceito no nosso país.

D) Uma vez que a constituição do povo brasileiro é de origem espírita, torna-se imperioso combater a intolerância racial e o preconceito religioso em todas as esferas da sociedade.

E) A compreensão de que a intolerância religiosa é um mito e um desafio na sociedade brasileira torna impossível o seu combate.

**03.** Observe as assertivas a seguir:

I – No encontro entre lideranças religiosas e não religiosas, houve a celebração de todas as religiões com a afirmação de que é preciso aprender a tolerar a religião do outro, exclusivamente para que os espaços culturais sejam preservados.

II – Lideranças religiosas e não-religiosas reuniram-se num encontro em defesa do respeito e do convívio pacífico e harmonioso entre as diferentes formas de pensar. Na ocasião, os líderes argumentaram que a intolerância religiosa não tem nada a ver com religião, defendendo uma convivência harmoniosa, colocando-se em favor, principalmente, das religiões minoritárias.

III – Lideranças religiosas reuniram-se em defesa das religiões minoritárias, argumentando que é preciso conscientizar as pessoas sobre a necessidade de combater o ateísmo e respeitar as dificuldades enfrentadas pelas religiões pequenas.

Identifique a opção correta.

A) Somente I e II

B) Somente I e III

C) Somente II e III

D) Somente II

E) Somente III



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE**  
**PROCESSO SELETIVO 2017 ESPECÍFICO PARA INGRESSOS DE**  
**ESTUDANTES QUILOMBOLAS**

---

**04.** As ideias a seguir referem-se à leitura da participação do rabino no encontro em defesa da diversidade religiosa.

I – O rabino Dario é contrário ao enfrentamento das manifestações de intolerância.

II – O rabino Dario afirma que é preciso usar a intolerância à diversidade como uma oportunidade que deve ser celebrada.

III – O rabino Dario afirma que é preciso compreender as diferenças como enriquecedoras e inerentes à diversidade cultural.

Assinale a alternativa que representa a leitura correta do ponto de vista do rabino Dario.

- A) Somente I
- B) Somente II
- C) Somente III
- D) Somente I e III
- E) Somente II e III

**05.** Aponte a opção que apresenta a ideia expressa pela oração destacada na relação com a oração que a antecede. “Não se trata de tolerar, mas de ‘compreender que na vida as diferenças têm que ser celebradas’” (linhas 46-47)

- A) Contraste
- B) Adição
- C) Explicação
- D) Conclusão
- E) Consequência

**06.** Indique a opção correta quanto à ideia expressa pela oração destacada no período que segue: “Assim como em Brasília, líderes de diversos segmentos e entidades religiosas e a-religiosas foram convidados e sentaram lado a lado para arguir em defesa do respeito à diversidade” (linhas 35-36).

- A) Tempo
- B) Finalidade
- C) Causa
- D) Condição
- E) Exclusão



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE**  
**PROCESSO SELETIVO 2017 ESPECÍFICO PARA INGRESSOS DE**  
**ESTUDANTES QUILOMBOLAS**

---

**07.** Identifique a opção em que a palavra “que” destacada não pertence à mesma categoria gramatical que nas demais.

- A) “**que** reconhece o Brasil como uma nação pluralista” (linhas 10-11)
- B) “**que** a judicialização e a punição aos casos de intolerância religiosa são necessárias” (linha 22)
- C) “**que** se misturaram” (linha 13)
- D) “**que** em nada creem, justamente os principais alvos desse tipo de discriminação” (linhas 52-53)
- E) “**que** cometem esses atos” (linhas 55-56)

**08.** Observe a relação entre o pronome (primeiro elemento do par) e seu referente (segundo elemento do par).

- I – sua (linha 3) – a Campanha Filhos do Brasil (linha 3)
- II – sua (linha 26) – o músico Arlindo Cruz (linha 26)
- III – sua (linha 44) – o rabino Dario (linha 44)
- IV – nossas (linha 63) – adeptos das religiões de matriz africana (linha 62)

Marque a opção em que há correspondência entre o pronome e seu referente.

- A) Somente I e II
- B) Somente I, II e III
- C) Somente I, III e IV
- D) Somente II, III e IV
- E) I, II, III e IV

**09.** Assinale a opção correta quanto ao número total de palavras modificadas necessariamente quanto à flexão e à concordância em todo o período a seguir, ao se substituir o singular “enfrentamento” pelo plural “enfrentamentos” – “O rabino Dario, em sua declaração, deu o tom de como deve se dar o enfrentamento às manifestações de intolerância” (linhas 44-45). Na contagem, deve ser considerada a palavra “enfrentamentos”.

- A) Uma
- B) Duas
- C) Três
- D) Quatro
- E) Cinco



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE**  
**PROCESSO SELETIVO 2017 ESPECÍFICO PARA INGRESSOS DE**  
**ESTUDANTES QUILOMBOLAS**

---

10. Aponte a opção correta quanto à reescrita, sem prejuízo de sentido, da passagem marcada no período que segue – “Todos os participantes do evento celebraram a oportunidade de defender a possibilidade do convívio harmonioso entre as diferentes formas de viver e de pensar, porém foram mais enfáticos os adeptos das religiões minoritárias e o representante daqueles que em nada creem, justamente os principais alvos desse tipo de discriminação” (linhas 50-53).

A) foram mais enfáticos, pois, os adeptos das religiões minoritárias e o representante daqueles que em nada creem, justamente os principais alvos desse tipo de discriminação

B) que foram mais enfáticos os adeptos das religiões minoritárias e o representante daqueles que em nada creem, justamente os principais alvos desse tipo de discriminação

C) então foram mais enfáticos os adeptos das religiões minoritárias e o representante daqueles que em nada creem, justamente os principais alvos desse tipo de discriminação

D) no entanto foram mais enfáticos os adeptos das religiões minoritárias e o representante daqueles que em nada creem, justamente os principais alvos desse tipo de discriminação

E) porque foram mais enfáticos os adeptos das religiões minoritárias e o representante daqueles que em nada creem, justamente os principais alvos desse tipo de discriminação

11. Indique a opção em que o pronome “isso” não retoma uma das ideias apresentadas no período que segue – “Isso não tem nada a ver com Deus, dogma ou doutrina!” (linhas 65-66)

A) Morte de adeptos de religiões de matriz africana

B) Luta constante de conscientização sobre as religiões de matriz africana

C) Casas depredadas, invadidas, incendiadas cujos moradores são adeptos de religiões de matriz africana

D) Sacerdotes de religiões de matriz africana

E) Crianças de adeptos de religiões de matriz africanas impedidos de assistirem a aula em escolas públicas no país

12. Marque a opção em que o termo **não** funciona como sujeito da oração em que está inserido.

A) “nossa população” (linha 24)

B) “líderes de diversos segmentos e entidades religiosas e a-religiosas” (linha 35)

C) “o comportamento e a conduta da pessoa” (linha 56)

D) “Alexandre Freitas” (linha 60)

E) “A intolerância religiosa” (linhas 61-62)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE**  
**PROCESSO SELETIVO 2017 ESPECÍFICO PARA INGRESSOS DE**  
**ESTUDANTES QUILOMBOLAS**

---

**13.** Embora seja um texto autoral, o autor traz outras vozes para dentro de seu texto, de modo a dar credibilidade a certas opiniões que defende. Assinale a opção que não revela essa voz externa.

- A) “De acordo com Erivaldo Oliveira” (linha 4)
- B) “O músico Arlindo Cruz” (linha 26)
- C) “Para ele” [o rabino Dario] (linha 45)
- D) “A Império Serrano (linha 28)
- E) “Aiyalorixá Rosiane” (linha 61)

**14.** Aponte a opção que traduz o sentido da locução conjuntiva “não obstante” em relação ao período que a precede: “Não obstante, ao longo de nosso processo civilizatório, passamos a assumir uma postura de enfrentamento e recriminação frente a atos de intolerância, entendidos, cada vez mais, como atos inaceitáveis, pois cruéis. (linhas 14-18)

- A) Contraste
- B) Explicação
- C) Adição
- D) Conclusão
- E) Consequência

**15.** Observe a ideia expressa pela oração sublinhada no período que segue e marque a opção correta para a reescrita da mesma: “Sabemos que, embora um dos mitos de origem de nossa nação nos caracterize como um povo oriundo do encontro de três raças que se misturaram e se acomodaram harmonicamente neste território, nossa história revela como a intolerância, em várias de suas vertentes (racial, social, de origem, quanto à orientação sexual ou em relação à religiosidade) sempre fez parte de nossa sociedade.” (linhas 12-16)

- A) para um dos mitos de origem de nossa nação ser caracterizado como um povo oriundo do encontro de três raças
- B) já que um dos mitos de origem de nossa nação nos caracteriza como um povo oriundo do encontro de três raças
- C) enquanto um dos mitos de origem de nossa nação nos caracterize como um povo oriundo do encontro de três raças
- D) quando um dos mitos de origem de nossa nação nos caracteriza como um povo oriundo do encontro de três raças
- E) mesmo que um dos mitos de origem de nossa nação nos caracterize como um povo oriundo do encontro de três raças





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE**  
**PROCESSO SELETIVO 2017 ESPECÍFICO PARA INGRESSOS DE**  
**ESTUDANTES QUILOMBOLAS**

---

**REDAÇÃO**

- Leia o texto (excerto), que estimula a abordagem do tema, e o comando **O que se pede** com extrema atenção.
- Escreva com letra legível. Evite rasuras, espaços exagerados, letras muito grandes ou muito pequenas.
- O título não conta como linha.
- Lembre-se: passagens ou partes dos textos só poderão ser copiadas se forem articuladas à posição que você pretende defender.
- Qualquer das situações abaixo pode anular a redação:
  - possibilidade de identificação do candidato;
  - menos de 20 ou mais de 30 linhas;
  - inadequação à tipologia definida na questão;
  - fuga ao tema definido na questão.

---

***Índios & Quilombolas de Oriximiná<sup>1</sup>: juntos na defesa de direitos***

Os índios e quilombolas em Oriximiná se conhecem há mais de 150 anos, desde a época em que os negros, fugindo da escravidão, chegaram até as terras habitadas pelos índios e ali fundaram seus quilombos. Desde então, mantiveram uma convivência ora de troca, ora conflituosa que trouxe aprendizados mútuos, influenciando tanto o modo de vida indígena quanto o das comunidades quilombolas que ali se constituíram. Retomando essa antiga aliança, índios e quilombolas se reúnem hoje em torno de uma causa comum: a defesa de seus territórios que se encontram ameaçados pela demora na regularização fundiária e pelo avanço da exploração minerária.

<http://www.quilombo.org.br/alianca-indigena-quilombola> - Acesso em 05.11.16

---

**O que se pede:**

**Tomando como referência informações e conhecimentos construídos, experiências pessoais e tendo como estímulo o texto acima, escreva um texto dissertativo para ser publicado em um jornal, manifestando sua opinião sobre a seguinte questão:**

**A relevância da união de índios e quilombolas para a defesa de seus direitos**

**É importante que seu texto tenha argumentos consistentes para embasarem seu ponto de vista sobre o tema proposto.**

---

<sup>1</sup> Município localizado no Pará.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG  
PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE  
PROCESSO SELETIVO 2017 ESPECÍFICO PARA INGRESSOS DE  
ESTUDANTES QUILOMBOLAS**

---

RASCUNHO DA REDAÇÃO

---

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

26 \_\_\_\_\_

27 \_\_\_\_\_

28 \_\_\_\_\_

29 \_\_\_\_\_

30 \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG  
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE  
PROCESSO SELETIVO 2017 ESPECÍFICO PARA INGRESSOS DE  
ESTUDANTES QUILOMBOLAS

---

**GRADE PRÉVIA**

**NÚMERO DE INSCRIÇÃO**

--	--	--

QUESTÃO	ALTERNATIVA
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	